

TEOR NPK NAS FOLHAS DE GUABIROBA (*Campomanesia xanthocarpa* O. BERG) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO COM NITROGÊNIO E FOSFORO

^{1*} BERNARDINO, T.S.; ²CARNEVALI, T. O.; ²VIEIRA. M. C.; ³CARNEVALI, N.H.S.

¹ Aluna do curso de Química-UFGD *(tayna.s.bernardino@hotmail.com); ² Docente UFGD; ³ Docente UEMS.

A guabiroba é uma espécie frutífera nativa do Brasil de ampla ocorrência no Cerrado que pode atingir até 15 metros de altura e possui nas folhas e frutos propriedades medicinais, usada popularmente como depurativa, antidiarreica, antirreumática e para diminuir o colesterol do sangue. Na literatura não são encontrados trabalhos que estudam as exigências nutricionais da espécie. Sendo assim, objetivou-se avaliar os teores de N, P e K foliares no crescimento inicial de guabiroba sob adubação de nitrogênio e fósforo. Foi estudada a guabiroba sob quatro doses de N (0; 20,82; 41,64 e 62,46 mg kg⁻¹ de N) e quatro doses de P₂O₅ (0; 41,72; 83,44 e 125,16 mg kg⁻¹ P₂O₅) em Latossolo Vermelho distroférrico, utilizando como fonte a ureia e superfosfato triplo, respectivamente. O arranjo experimental foi em esquema fatorial 4x4, em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições. A unidade experimental foi constituída de quatro vasos, com duas plantas/vaso. Aos 200 dias após transplante todas as plantas das parcelas foram colhidas secas e avaliados os teores foliares de nitrogênio, fósforo, potássio. Para determinação de N total, as amostras foram submetidas à digestão sulfúrica e N dosado por meio de destilação Kjeldahl, os teores de P pelo método da colorimetria de molibdovanadato e os de K, por fotometria de chama. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e quando significativos, foram analisados por meio de análise de regressão, todos até 5% de probabilidade. Os teores de nitrogênio e fósforo foliar das plantas de guabiroba foram influenciadas pela interação nitrogênio e fósforo. O teor de potássio foi influenciado pelas doses de nitrogênio. O maior teor de nitrogênio (15,07 mg kg⁻¹) e fósforo (2,12 mg kg⁻¹) foliar foi obtido com o uso das maiores doses N e P₂O₅, podendo ser atribuído ao maior teor desses nutrientes solo devido a adubação. O maior teor de potássio foliar (3,39 mg kg⁻¹) foi obtido com o uso da maior dose de N. Conforme há maior absorção e utilização de N para a produção de biomassa da planta, ocorre maior exigência de potássio no citoplasma celular, devido a sua participação na regulação da síntese aminoácidos que serão utilizados em processos metabólicos. Nas condições em que foi realizado o experimento, verificou-se que a adubação com nitrogênio e fósforo incrementou os teores foliares de nutrientes.

Palavra-chave: Planta medicinal, fertilização, guabiroba.

Agradecimentos À FUNDECT-MS, ao CNPq e CAPES, pelas bolsas concedidas e apoio financeiro.